

Código:	IT-SES-003
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

PLATAFORMA DE TRABALHO AÉREO - PTA

1. Objetivo

Estabelecer aos empregados da **Fundação Renova** e do **Fornecedor de Serviços** os requisitos obrigatórios para atividades com plataforma de trabalho aéreo.

2. Público alvo

Empregados do **Fornecedor de Serviços** e da **Fundação Renova** envolvidos em atividades com plataforma de trabalho aéreo.

3. Documentos complementares

- Norma Regulamentadora Nº 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção
- Norma Regulamentadora Nº 35 - Trabalho em Altura
- Procedimento PG-SES-026 - Análise Preliminar de Riscos - APR
- Procedimento PG-SES-027 - Permissão para Trabalhos Perigosos

4. Responsabilidades

Quem elabora	Quem deve ser consultado	Quem aprova
Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)		Gerente de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)

5. Glossário

PTA - Plataforma de trabalho aéreo: é o equipamento móvel, autopropelido ou não, dotado de uma estação de trabalho (cesto ou plataforma) e sustentado em sua base por haste metálica (lança) ou tesoura, capaz de erguer-se para atingir ponto ou local de trabalho elevado.

6. Descrição do processo

- As PTAs devem cumprir todas as normas pertinentes de projetos e devem ser utilizadas em conformidade com as instruções dadas pelo fabricante e pelos manuais de operação. Os operadores devem ser treinados e autorizados para a utilização segura do equipamento, conforme Norma Regulamentadora Nº 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- Toda PTA, de qualquer tipo ou modelo, deverá ser operada por profissional devidamente treinado, certificado e habilitado por empresa/centro de formação reconhecida no mercado e aprovadas pelo *IPAF (International Powered Access Federation)* – Federação Internacional de Plataformas Aéreas.

Código:	IT-SES-003
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

- Os operadores deverão ser capacitados, possuir Carteira Nacional de Habilitação específica para o equipamento a ser operado, no mínimo categoria B, ter experiência comprovada de um ano e ter sido autorizado pela **Gerenciadora de Saúde e Segurança** para exercer a atividade.
- Os operadores deverão possuir treinamento específico para o modelo de equipamento que será operado. A capacitação deve contemplar o conteúdo programático estabelecido pelo fabricante, abordando, no mínimo, os princípios básicos de segurança, inspeção e operação, de forma compatível com o equipamento a ser utilizado e com o ambiente esperado.
- Para a liberação da PTA deverá ser entregue documentação específica, conforme PG-SES-018 - Inspeções de Segurança em fornecedores de serviço e preenchido o formulário de vistoria FM-SES-022 - Vistoria de Plataforma de Trabalho Aéreo.
- Sinalização
 - As PTAs devem possuir sinalização através de fitas refletivas que permitam a visualização do equipamento em condições de pouca visibilidade. As fitas devem circular todo o perímetro do equipamento, ter no mínimo 5 cm de espessura e contemplar também o “braço” e a gaiola do equipamento.
- Requisitos
 - Quaisquer tipos de plataformas utilizadas para trabalhos em altura deverão estar em conformidade com os padrões do projeto e deverão possuir:
 - a) Dispositivos de segurança que garantam seu perfeito nivelamento no ponto de trabalho, conforme especificações do fabricante;
 - b) Alça de apoio interno no cesto de trabalho;
 - c) Guarda-corpo;
 - d) Instalação de tela de proteção nas laterais do cesto de trabalho para evitar a queda de objetos;
 - e) Painel de comando com botão de parada de emergência;
 - f) Dispositivo de emergência que possibilite baixar o trabalhador e a plataforma até o solo em caso de pane elétrica, hidráulica ou mecânica;
 - g) Sistema sonoro automático de sinalização acionado durante a subida e a descida;
 - h) Estabilizadores e eixos expansíveis;
 - i) Logotipo da empresa e número sequencial;
 - j) Partes rotativas motoras totalmente protegidas;
 - k) Faróis e luzes indicativas;
 - l) Freio estacionamento;
 - m) Condições adequadas de conservação dos pneus convencionais (Tread Wear Indicator - indicador de desgaste de rodagem);

Código:	IT-SES-003
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

- n) Extintor de incêndio tipo ABC;
 - o) Fitas refletivas em seus lados externos;
 - p) Buzina e giroflex;
 - q) Adesivos de advertência (esmagamento);
 - r) Tabela de cargas (em local visível e em português);
 - r) Documentação (manual de operação e manutenção em língua portuguesa, laudo eletromecânico atestando a conformidade do equipamento, registros e programa de manutenção).
- O programa de manutenção deve estar de acordo com as recomendações do fabricante e com o ambiente de uso do equipamento, contemplando, no mínimo, a verificação dos seguintes itens:
 - a) Funções e controles de velocidade, descanso e limites de funcionamento;
 - b) Controles inferiores e superiores;
 - c) Rede e mecanismos de cabos;
 - d) Dispositivos de segurança e emergência;
 - e) Placas, sinais de aviso e controles;
 - f) Ajuste e substituição de peças gastas ou danificadas;
 - g) Lubrificação de partes móveis;
 - h) Inspeção dos elementos do filtro, óleo hidráulico, óleo do motor e de refrigeração;
 - i) Inspeção visual dos componentes estruturais e de outros componentes críticos, tais como elementos de fixação e dispositivos de travamento;
 - j) Programa de manutenção supervisionado por profissional legalmente habilitado;
 - k) Manutenção efetuada por pessoa com qualificação específica para a marca e modelo do equipamento;
 - l) Manutenção nos equipamentos que são utilizados por um período superior a três meses;
 - m) Registros de manutenção e reparos.
- Para o deslocamento da PTA devem ser atendidos os seguintes itens:
 - a) O limite de velocidade de deslocamento da plataforma deve ser de 20 Km/h, observando as condições da superfície, o trânsito, a visibilidade, a existência de declives, a localização da equipe e outros fatores de risco de acidente. Em deslocamentos em rampas, as PTA devem atender inclinações adequadas conforme especificação do fabricante.
 - b) Na movimentação da PTA não se deve projetar o corpo para fora do guarda-corpo da máquina, mantendo-se as mãos dentro da cesta.

Código:	IT-SES-003
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

- c) Durante o deslocamento da plataforma somente é permitido uma pessoa dentro da gaiola e esta deve, sempre, estar virada de frente para a direção do deslocamento da máquina. Sempre colocar um vigia e usar a buzina quando dirigir em área onde a visão seja obstruída.
 - d) Para deslocamento com a PTA, respeitar distância máxima estabelecida no manual do equipamento e utilizar batedores.
 - e) Verificar todas as interferências como estruturas, vigas, redes elétricas antes do início das operações e descrever na Análise Preliminar de Risco as medidas de bloqueio para evitar possíveis acidentes envolvendo tais interferências.
- Requisitos operacionais
 - Além do operador de PTA deve haver profissional extra, treinado e capacitado para baixar o operador em caso de pane do sistema de controle da cesta e sinaleiro devidamente identificado com colete vermelho.
 - Deverá ser utilizado cinto de segurança no uso de plataformas elevatórias fixado a um ponto de ancoragem na cesta. Para isso, o fabricante deverá ser consultado para garantia do não capotamento gerado por força proveniente de uma possível queda.
 - O Fornecedor de Serviços deve inspecionar, antes da utilização, as PTA, conforme procedimento PG-SES-018 - Inspeção de Saúde e Segurança. As inspeções e teste de funcionamento devem ser realizados a cada turno ou substituição de operador.
 - As PTA devem ser operadas afastadas das redes elétricas, conforme PCRC-12 - Contato com rede elétrica.
 - A área de trabalho da PTA deve ser devidamente isolada e sinalizada.
 - A superfície de operação, bem como os obstáculos aéreos devem ser avaliados antes do início da atividade.
 - Em condições climáticas desfavoráveis, as atividades devem ser paralisadas.
 - Deve-se cumprir a capacidade de carga da PTA, conforme especificação do fabricante.
 - Quando fora de serviço, recolher a plataforma mantendo a recolhida em sua base, desligada e protegida contra acionamento não autorizado.
 - Não é permitido o uso de pranchas, escadas e outros dispositivos que visem atingir maior altura ou distância sobre a plataforma.
 - A PTA não deve ser utilizada como equipamento de içamento de cargas.
 - Não se deve transportar na plataforma trabalhador e materiais não relacionados aos serviços em execução.
 - Não operar PTA em subestação elétrica ou próximo a circuitos elétricos, a não ser que as linhas estejam devidamente desenergizadas, aterradas e bloqueadas.
 - Para PTA elétricas as baterias devem ser recarregadas em área ventilada, onde não haja risco de fogo ou explosão.

Código:	IT-SES-003
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

- Nos casos em que, na tentativa de movimentação, a plataforma não responder aos comandos, a operação deve ser paralisada imediatamente para verificação de possíveis problemas, tais como parte da plataforma agarrada ou engastada em estruturas, objetos posicionados entre os pneus, impedindo a movimentação, defeitos mecânicos ou hidráulicos, etc.
- Quando a PTA estiver sendo utilizada em áreas próximas à movimentação de carga, a exemplo de talha, empilhadeira, deve-se adotar medidas específicas que evitem colisões. Deve-se assegurar de que os operadores das outras máquinas suspensas ou no solo estejam cientes da presença da plataforma elevada.
- Não se deve amarrar a máquina a qualquer estrutura adjacente. Nunca amarre fios, cabos ou itens similares à PTA.
- A capacidade do cesto nunca deve ser ultrapassada. Excessos laterais (ainda que dentro da margem de peso) podem comprometer a estabilidade do equipamento. Casos especiais devem ainda ser encaminhados ao locador ou fabricante.
- As grades da plataforma não devem ser usadas como ponto de apoio e fixação de materiais.
- Não se deve usar a lança para qualquer objetivo que não seja posicionar o pessoal, suas ferramentas e equipamentos.
- Antes de sair da máquina, deve-se verificar se a mesma está parada e com o sistema de freio travado.
- Não se deve elevar a plataforma enquanto estiver em movimento.
- Não se deve rebocar a plataforma, a mesma não foi concebida para tal e deve ser sempre transportada sobre um reboque.
- Os equipamentos que não forem utilizados por um período superior a três meses devem ser submetidos à manutenção antes do retorno à operação.
- Medidas de controle para possíveis situações de emergências devem ser previstas na Análise Preliminar de Riscos – APR.
- A avaliação de riscos específicos às tarefas pode indicar que equipar a PTA com dispositivo(s) ou equipamentos adicionais pode proporcionar segurança adicional em determinados tipos de trabalho. Para instalar equipamentos ou dispositivos adicionais, é necessário obter assessoria de pessoas ou órgãos capazes de avaliar se tal alteração comprometerá ou não a segurança da PTA.

Código:	IT-SES-003
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

7. Resultados esperados

Sejam minimizados os riscos de acidentes nas atividades relacionadas a Plataformas de Trabalho Aéreo.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unid. de Medida	Sentido Desejado	Frequência de Medição	Responsável	Fonte
Nº Acidentes com plataforma de trabalho aérea	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Acidentes
Nº Incidentes com plataforma de trabalho aérea	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Vidas Salvas

8. Itens revisados em relação a última versão

Revisão	Data	Descrição
1	14/08/2017	Inclusão do anexo

9. Anexos

[FM-SES-022 - Vistoria de Plataforma de Trabalho Aéreo](#)